

mobilidade ativa pedonal



**ADENE – Agência
para a Energia**

Tel.: +351 214 722 800
Fax: +351 214 722 898
geral@adene.pt
www.adene.pt

Provavelmente o leitor desconhece que Portugal tem uma Estratégia Nacional para a Mobilidade Ativa Pedonal¹ para o Horizonte 2030 (ENMAP 2030). É natural! É um tema pouco mediático, mexe com o nosso comportamento, e a predisposição dos cidadãos para mudar o paradigma do uso intensivo do veículo automóvel, nomeadamente nas grandes áreas urbanas e suburbanas é nula ou quase nula. Sentimo-nos confortados e são poucos os que abdicam deste conforto!

Muito resumidamente, vamos conhecer o que a ENMAP nos diz, o que propõe, e uma sintética referência aos fatores críticos de sucesso.

Como estamos a nível nacional

Apesar das mais variadas iniciativas desenvolvidas em matéria de promoção da mobilidade ativa, a Figura 1 revela uma evidente perda de competitividade do modo pedonal ao longo dos últimos 20 anos. O aumento da quota de utilizadores do transporte individual evidencia a necessidade de uma transformação no paradigma de mobilidade em Portugal. Estes dados colocam o modo pedonal numa posição periférica no contexto global de mobilidade².

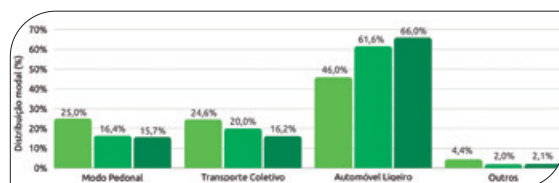


Figura 1 Evolução da distribuição modal em Portugal entre 2001 e 2021
[Fonte: INE, Censos 2001, 2011 e 2021].

Como mudar o atual paradigma da mobilidade

Não é fácil! A mudança gradual e sustentada do atual estado da mobilidade em Portugal para a mobilidade pedonal é um ato e uma responsabilidade de **todos os cidadãos**.

Vamos agora conhecer as **metas** que a ENMAP propõe e os respetivos **fatores críticos de sucesso**.

Apesar das mais variadas iniciativas desenvolvidas em matéria de promoção da mobilidade ativa, a Figura 1 revela uma evidente perda de competitividade do modo pedonal ao longo dos últimos 20 anos. O aumento da quota de utilizadores do transporte individual evidencia a necessidade de uma transformação no paradigma de mobilidade em Portugal.

Metas ENMAP 2030

Alterar padrões de mobilidade ³	2021: deslocações pendulares pedonais (ano de referência INE): 16%.
	2026: aumentar a quota modal das deslocações pedonais para 25%.
	2030: aumentar a quota modal das deslocações pedonais para 35%.
Transformar o espaço pedonal acessível a todos	2023-2024: definir uma metodologia para a realização do levantamento das condições de acessibilidade universal em todas as centralidades urbanas do país e verificação da percentagem de espaço público passível de utilização por todos.
	2026: Incremento de 30% da percentagem de espaço público passível de utilização por todos.
	2030: Incremento de 50% da percentagem de espaço público passível de utilização por todos.
Promover estilos de vida ativos e saudáveis — diminuir o sedentarismo	2020 [ano de referência da Direção-Geral da Saúde (DGS)]: 46,4%; (percentagem de cidadãos que afirmou passar mais de 7 horas por dia de tempo sentado, de acordo com o relatório do Programa Nacional para a Promoção da Atividade Física Portugal 2021).
	2026: diminuição em 10%.
	2030: diminuição em 15%.

Fatores críticos de sucesso

Os fatores críticos de sucesso (Figura 2) são pontos-chave fundamentais para garantir o êxito da ENMAP 2030 e que podem alavancar ou condicionar a sua implementação e cumprir as respetivas metas. Impõe-se uma articulação intersetorial das políticas públicas associadas à

¹ Resolução do Conselho de Ministros n.º 67/2023, de 7 de julho.

² O ENMAP refere que os dados apresentados advêm dos Censos, realizados de 10 em 10 anos pelo INE, onde se questiona sobre o principal modo de transporte, e apenas para quem trabalha ou estuda, e faz deslocações diárias entre o local de residência e os locais de trabalho ou estudo. Não são considerados os percursos efetuados a pé antes ou depois da principal etapa da deslocação, realizada em veículos motorizados.

³ Para esta meta, assumiu-se como valor de referência o valor relativo às deslocações pendulares pedonais determinado pelo INE, com base nos Censos 2021 (deslocações diárias entre o local de residência e os locais de trabalho ou estudo) por ser a melhor informação disponível atualmente. Admite-se que no decorrer da implementação da ENMAP possa ser definido, para esta meta, um indicador que melhor espelhe a evolução das deslocações em modo pedonal.